

O CORREIO

DIRECTOR, BENEDITO LEMOS

I ANNO—N.º 8.

PIAUHY—THEREZINA, 2 DE AGOSTO DE 1901

DR. SILVEIRA MARTINS

(Telegramma para O CORREIO)

PARNAHYBA, 27 (demostrado por defeito na linha.)

Falleceu Silveira Martins.
NORTISTA.

Como viram os leitores do telegramma acima, que devemos á obsequiosidade do apreciado e valente organ parnahybano «Nortista», acaba de fallecer o grande vulto Dr. Gaspar da Silveira Martins, individualidade superior, que muito se notabilizara no regimen monarchico decahido.

Fôra senador e ministro nesse regimen; e hoje, mesmo fôra da movimentação politica, mesmo tôra da nação, pois residia numa das republicas do Prata, ainda merecia que o seu nome fosse digno de respeito.

Silveira Martins contava idade avançada.

Paz ao espirito do grande lutador

O «B-publica», em sua edição de 31 do passado, reeditou todas as palavras que o *Piauhý*, *O Norte* e *O Correo* disseram sobre a morte do grande piauhýense coronel Joaquim Sant'Anna.

ALFARATARIA NELLO—trabalhos a capricho e a preços baratissimos. Rua Coelho Rodrigues.

SALETA NOBRE]

D. PEDRO DE ALCANTARA

Honramos hoje as nossas columnas com um esplendido soneto do venerando ex-D. Pedro II. o decahido monarcha do Brasil.

D. Pedro escrevera esse soneto quando se achava no exilio, vendo a proximidade da morte e conveniendo de que não tornaria mais a ver a patria amada.

ANTONIO TITO

Tambem inserimos hoje um mimoso soneto deste inspirado moço, que, por muita modestia, deixa-se ficar sob iniciaes. Antonio Tito já nos havia destinguido com uma apreciavel poesia e, por um descuido de que hoje lhe pedimos desculpas, deixamos de collocar-o nesta Saleta.

DESMANCHO DE CANO

Apprehensões tristes

Ha pouco foi publicada uma lei municipal deliberando qualquer coisa sobre o cano que atravessa a praça Aquidaban.

Agora, chegam-nos diversas pessoas, todas a dizer-nos que o serviço que está sendo feito ali ha de, forçosamente, obrigar os habitantes da rua Grande, no quarteirão fronteiro á chamada Quinta dos cajueiros, e alguns mesmo da avenida Frei Serafim, a verem suas casas inundadas na estação invernosá.

Nada vimos ainda, porque não nos foi possível ir até ao local, pelo que ficamos, por ora, com esta noticia.

PHOCION CALDAS—reproduz retractos á crayon.

AS AGUAS

A proposito do nosso editorial do n.º passado, sob o titulo acima, dirigiu-nos o illustre sr. Francisco de Paula Rocha longa e minuciosa carta, depois de haver realizado demorada conferencia com o director d'O CORREIO.

Devemos, antes do mais, dizer destas columnas que o sr. Rocha é um cavalheiro distincto, senhor de espirito largamente desenvolvido, e, o que é bastante para recommendal-o, o seu trato é todo revestido de requintada affabilidade.

Pelo que nos disse, vimos que é um homem da luta e na luta sempre tem-se encontrado, soffrendo prejuizos, embora, mas deixando em qualquer parte em que se encontre o cubo de um dedicado amigo do trabalho.

Declarou-nos que a sua idéa de abastecimento d'agua á cidade de Therezina não perereu ainda, continuando s. s. empenhado pela sua mais breve realização.

Explicou-nos a organização do utilissimo serviço, que será feito como o foi no Rio de Janeiro até ao anno de 1875; e essa organização será a seguinte:

—Em logar apropriado, que já se acha escolhido, se-

rão collocadas sobre pilares de alvenaria 2 caixas de pinho de riga, cada uma com 144 metros cubicos de capacidade; tendo essas caixas, ao fundo, tubos com torneiras para lavagens. Uma bomba centrifuga, de capacidade de 500' litros por minuto, tangida por um motor a petroleo de força de 2 cavallos conduzirá a agua do Parnahyba para as caixas de depositos. Antes, porém, de entrarem para esses depositos, as aguas passarão successivamente em 20 peneiras de arame e outras tantas de feltro, terminando por ficarem quasi filtradas. Disse-nos o futuro empresario que, com esse systema, beberemos no inverno agua tão limpa como a que usamos actualmente.

O serviço de distribuição será feito por 10 carroças-depositos, cada uma com a capacidade de 1.000 litros; por meio de torneiras será a agua tirada para os consumidores, em canecos de 20 litros cada um, a razão de 40 réis, o que é o mesmo que uma carga por 160 réis. Para os consumidores assignantes far-se-á o desconto de 10 réis por litro, regulando, pois, para estes, o preço de 120 réis por carga. A cidade será distribuída em 5 secções, ficando 2 carroças para o serviço de cada uma. O serviço será feito das 5 horas da manhã ás 6 da tarde, fazendo as carroças de cada secção o seu giro de sorte que ambas percorram, alternadamente, todas as ruas da mesma secção, afim de não haver quem se veja pri-

vado de obter o tão necessario liquido. Todos os dias, pela madrugada, ficarão enfileiradas as carroças á praça do Saraiva, donde, ás 5 horas, mediante um signal, desfilarão para o serviço.

Em caso de incendio irão todas ellas em soccorro.

Ainda ha um ponto de grande vantagem no serviço de que tratamos: o sr. Rocha conta obter no R o 3 ou 4 homens que entendam desse serviço, aos queres serão acrescentados os mais aptos que se encontrarem entre nós. Além disso, o futuro empresario pretende installar 5 aparelhos telephonicos communicando 3 pontos da cidade com a sede da empresa.

Com semelhante organização não se póte escurecer que o melhoramento que o operoso cavalleiro nos quer proporcionar é de larga importancia para a população desta capital.

E quando falamos sobre elle, na edição passada, vi-nhamos pezarosos, porque julgavamos, pelo silencio que se fizera, que a preciosa idéa tinha baqueado.

Hoje, porém, com as notas que ahí ficam, estamos satisfeitissimos e confiantes na realid de, que não tardará, porque «temos homem no leme».

O sr. Rocha encerra a carta que dirigiu ao director desta folha considerando-se como filho desta terra e como tal disposto a trabalhar por ella.

Resta, apenas, que o Con-

selho Municipal patrocine a causa do operoso cidadão que vem de longe trazer-nos um tão valioso concurso.

O «NORTISTA»

Deu-nos o grande prazer de sua visita este apreciado collega parnabybano, com o n.º 28.

Prosegue na sua brilhante peleja pelo Piahy. O n.º que nos veio traz grande parte do luminoso relatorio do illustrado Engenheiro Antoino Freire da Silva.

Prosiga o grande lutador Francisco Correia, prosiga de-sassombrado, que, quando menos, terá a eterna admiração dos patrietas.

MORTA

(no fallecimento da Nenem)

Essa que outrora eu vi encantadora
 Como um travesso e lindo passarinho,
 sempre animada e dona de um carinho,
 festejada, feliz, dominadora;
 encontro agora morta, e dentro o linho
 dos lençoes que o pelor dos crios doira,
 surge-se a vida a calceinha loira,
 —ave ferida a respirar no ninho.
 Em seus labios, frios, prisioneiro
 o sorriso d'vivo e fofoqueiro,
 parece que furch e chora e vaga.
 Mas o olhar, o olhar sereno e doce,
 esse tambem fugiu, tambem finou-se,
 qual uma anjura que no céu se apaga.

ABDIAS NEVES.

Santa Casa

Movimento do Hospital, de 22 a 29

	Paisanos	Praças	Mulheres
Existiam	7	2	12
Entraram	—	3	1
	7	5	13
Sahiram	—	3	3
Ficaram	7	5	10
	7	5	13
	=	=	=

Therezina, 29 de Julho de 1901.

O Provedor, Furtado.

BOERS E INGLEZES

UMA ENTREVISTA COM O CORONEL STUBEN.

Um collaborador do «Berliner Tageblatt» teve occasião de falar com o antigo coronel boer Peter Stuben, personalidade ficada em estreitas e íntimas relações com o governo da republica transvaaliana.

Após algumas declarações d'um interesse puramente retrospectivo sobre as origens e os começos da guerra e sobre o caracter barbaro que tomaram as hostilidades por parte dos inglezes, —testemunha-o o caso do Elan dslaagte, que segundo elle, não foi uma batalha, mas um atroz mortucínio, o coronel Stuben deu as suas impressões ácerca do deslance da guerra.

E' sua opinião que, após os horrores da invasão ingleza, conciliação alguma é possível entre os dois campos. Os boers não têm a menor confiança nos compromissos que a Inglaterra se propozha tomar.

—Emigração em massa?—perguntou ao coronel o seu interlocutor.

—Não, absolutamente. O boer tem amor ao seu torrão natal; pelo menos o velho boer. Esse ficará. Só os novos, os emigrados, emprehendem o «trekke», para as regiões vizinhas.

—Mas os que andam na guerra estão em condições de poder continuar a lucta?...—

—Certamente, por dois ou mesmo tres annos, si for preciso. Não somente o querem, mas devem e podem. O inverno, que é a peor das estações para os combatentes boers, faz-lhes menos mal do que se suppõe. Os cavallos soffrem muito; mas já estão acostumados ás fadigas, e a herva secca do veldt basta-lhes. Temos aprovisionamentos e munições para annos e annos, enterrados com canhões e espingardas ao longo da fronteira do norte e do sul do Transvaal. Os homens tambem nos não faltam. Dewet e Botha poderiam reunir de dez a quinze mil homens si os quizessem; mais a guerra de guerrilhas é o nosso unico meio de bém succedidos.

—Si Dewet, Botha e Steijn se decidissem a fazer a paz a guerra acabaria?

—De modo algum. A influencia dos chefes não é grande. Steijn é, bem, o espirito que dirige tudo.

Pela sua educação européa, exerce um certo ascendente; mais influencia effectiva não a tem. Excepção feita das intrucções geraes, es commandos não têm ordem alguma a receber. Se Dewet e Botha desapparecessem, ou pela força ou pela traição, outros chefes os substituiriam. E' a nação inteira que faz a guerra, não os chefes... Não! Não! Nós não temos illusões! A guerra só acabará com a independencia ou com o aniquilamento da nação. Não ha meio termo. A liberdade é um elemento vital, uma necessidade innata do boer. Elle não é accessivel á concepção da vida social e industrial européa. A vida patriarchal, a liberdade, a absoluta disposição de si mesmo e da sua actividade, fez-me parte integrante do seu ser e do seu caracter essencial.

—Mas, emfim, que tempo póde durar ainda a guerra?

—Creio que não poderá prolongar-se muito. A Inglaterra se livrará do extremo de crear uma segunda Irlanda. Ha de ceder.

—E se não ceder?

—Então,—concluiu tristemente o coronel Stuben,—será a lucta até ao exterminio, até ao ultimo homem!

Nos véos lutulentos da madrugada de 20 do corrente desprende seu vôo em busca do paraizo celestial, a joven Maria Amelia da Concha Amavel.

Em plena florescencia da idade—ella partiu para nunca mais voltar. Era um anjo que mal adajara as suas candidas azas sobre a terra.

Morreu contando apenas 19 annos!

19 annos, uma grinalda de primaveras não acabada; uma flor, que o vento impiedoso do Nada macerou uma petala; um riso que falta uma nota; uma manha sem sol.

A' sua desolada mãe D. Anna Amavel e sua irmã D. Adelia Amavel—as expressões do nosso fundo pesar e consolo:

Si Deus precisou de mais um anjo no seu Reino—mais um anjo subiu até Elle.

O azul mysterioso do céu —é preferivel ao palpavel esverdeado da terra.

Esparcida, agita-se a criança,
De nocturnos phantasmas com ruyão,
Mas se abriga na da materno sein,
Fecha os doridos olhos o descança.
Perdida e para mim toda a esperança
De volver ao Brazil de lá me veio
Um pupillo de terra e ipsa creio
Brando ser meu somno e s'a lanchança...
Qual o infante a dormir em peito amigo,
Tristes sombras varrendo da memoria,
O' doce patria, sonharei contigo!
E entre visões de paz, de luz, de gloria,
Serenamente no meu jazigo
A justiça de Deus na voz da historia!

D. PEDRO DE ALCANTARA.

REFLEXÕES

Imagina um barquinho de viagem
Arrastado por aguas crystallinas;
Ha mil flores nos prados, nas colinas;
E' lindo o panorama sobre a margem.
Os barqueros, com o cheiro das boninas,
Se exaltam, com a vista da paisagem;
Não percebem que ha perto uma voragem
Onde as aguas se lançam repentinas.
Assim voga minha alma e não presente
Que esses sonhos que enlevam minha mente
Muito breve, talvez, terminarão!...
Oh!.. Ralão, como o barco da corrente,
Na voragem, irá eternamente
Mergulhar-se tambem meu coração.

A. T.

Telegrapho sem fio

Com destino á Eschola Naval do Rio chegaram 15 caixas contendoapparelhos do telegrapho sem fio, os quaes serão montados naquella eschola, onde se farão experiencias.

JOÃO PINHEIRO—Cirurgião Dentista. Tem o seu estabelecimento á rua da Gloria, n.º 6. Trabalhos todos os dias uteis.

ORCHESTRA

O intelligente e applicado professor Francisco Cardoso acaba de organizar uma orchestra de poucos instrumentos, a cujas primeiras experiencias tivemos o prazer de assistir.

Embora nos falhe a competencia, devemos, todavia, dizer que foi agradabilissima a impressao que nos deixaram as vibrações dessa orchestra, que surge sob os esforços de alguns apostolos fervorosos da Arte, e, o que é mais, surge despida do velho systema dos baixos e dos trombones in-supportaveis, tão communs entre nós.

É este o pessoal componente: Professor Cardoso, Albano Castro, Santidio Monteiro, Manuel Souza, Raymundo Guimarães, Joaquim Lemos e Monteiro Filho. Com alguns dias mais de pratica, continuando o gosto que existe entre os musicos, teremos uma orchestra correcta, digna de um futuro feliz pelo qual fazemos votos.

Teremos, neste mez, o novenario consagrado a S. Benedicto, na igreja desse venerado santo.

Talvez comece no dia 15.

O palacete municipal

Começou no dia 23 do corrente a construcção deste futuro edificio, que o estado vai preparar, ao largo Deodoro.

Todas as obras de pedreiro inclusivé a de um coreto, q' será construido no mesmo largo, foram contractadas com o mestre José Severino de Araujo, por 5:615:000.

Marcou-se o prazo de quatro mezes para a conclusao das mesmas obras.

Deus-nos o prazer de sua visita o illustre sr. capitão João da Cruz Monteiro, digno director da Secretaria do Governo e delegado de policia.

MODELO DE ATTESTADO

Troxeam-nos o original do attestado abaixo, obra de um sabio, sobre o fallecimento de Elyzeu Victor da Silva. Vejam que frimos, capaz de fazer inveja até ao Dr. Ruy Barbosa:

Eu contesto que Morreo Lizio Victor da Silva Filho de termo di Valença de Garco miseravel nessa terra sem parente sem a derente

e por ser verdade assinome

Luis Morreiro de Mell s.

FLORES NO LAR

Natalicio:

—: Hontem, o joven Raymundo dos Santos e Silva, zeloso escriptorio da intendencia municipal;

—: No dia 5, o distincto moço Milcades Lopes, digno amanuense do Tribunal de Contas;

—: No dia 7 a formosa e sympathica senhorita Dona Saraiva, gentil filha do sr. capitão Polydoro Saraiva, director da Secretaria do Governo.

Ha grande incremento na exportação de gado argeentino para o Brasil.

Só uma casa exportou no trimestre de janeiro a março ultimos tres mil cabeças de gado e preparava mil novilhos que seriam embarcados a 15 de maio passado.

FAISCAS

«Os jornaes trazidos pelo ultimo vapor deunos a grata noticia da chegada á sua dioceze, do Exm.º Sr. Bispo D. Antonio Xisto Albano».
(Do Jornal de Cavias)

Esse bispo que chegou Com as honras da pragmatica, Devera trazer de mimo P'ra o «Jornal» uma grammatica
RELAMPAGO.

Pedimos desculpas ao nosso prezado auxiliar Pedro Brito por não inserirmos hoje a continuacao de seu escripto sobre r. Vigiao.

GAMBIARRAS

Na 5.ª feira da semana passada realizou-se o beneficio do habil amador da Troupe Recreativa, Monteiro Filho.

O desempenho das peças esteve digno de applausos, sobresahindo o beneficiado ao recitar a cançoneta «O meu amigo Banana» e o joven Paulito na comedia «Um tolo como ha muitos».

Foi levada pela 3.ª vez a comedia de B. Lemos «Um juiz da roça», passando, de principio a fim, por entre constantes gargalhadas.

Achamos que estão sendo muito grandes os intervallos entre os espectaculos.

RECREIO

Pandorgas que é musico, a um amigo:

Sabes, vou deixar a musica.

Não queres comprar a minha clarineta?

—E' em dó ou em si bemol?

—E' de ébano.

TRIBUNA LIVRE

Vicencia Marques Monteiro e suas filhas, seguindo hoje para a Parnahyba, onde passarão uns dois mezes, pedem de culpas ás pessoas de sua amizade ás quaes não puderam levar as suas despedidas; dever esse que cumprem por meio da imprensa.

Therezina, 26 de julho de 1901.

PREVENÇÃO

Previno aos srs. socios da «Garantia Mutua» que o prazo para a arrecadação do peculio dos socios fallecidos Joaquim Sant'Anna e Antonia Guimarães findor-se-á no dia 16 de agosto proximo. Previno tambem que d'ora em diante entregarei ao sr. thesoireiro todos os recibos dos socios que não pagarem dentro do prazo. Em 31 de julho de 1901, Antonio Paiva.